

100 YEARS SERVING PEOPLE AND COUNTRY, FOR DEMOCRACY AND SOCIALISM

The Portuguese Communist Party was founded on 6 March 1921. Its creation responded to a historical need of the Portuguese working class.

Having existed for a mere five years, the PCP was confronted with the coup d'état, made illegal and, for 48th years, was the target of the brutal repression of the Fascist regime.

It was in difficult clandestine conditions that the PCP committed to the inseparable aims of toppling the Fascist dictatorship and establishing political democracy, and the revolutionary transformation of the economic, social and cultural structures and defence of Portuguese sovereignty and independence, conditions in their own right for the establishment and consolidation of the democratic regime. Along with many other democrats, the PCP made a decisive contribution to the fight for freedom and democracy.

The PCP, which paid a high price for opting for antifascist resistance – communists made up the majority of the resistance who paid with their lives, with torture or the harshest prison sentences for their courageous decision to fight for freedom – played a decisive role in building antifascist unity and in the organisation of the workers' struggle. Its actions were decisive in all the great battles waged against the Fascist dictatorship – against repression, for freedom and democracy, against high living costs and hunger, for workers' rights, to achieve eight-hour working days in the fields of the south, for the end of colonial war and the independence of the peoples of the ex-colonies, against Nazi-Fascism and war.

These were the battles waged over the decades leading up to the defeat of Fascism in the military and popular uprising of 25 April and the profound democratic transformations of that April Revolution – from agrarian reform to nationalisation, from workers' control to local democratic power – which would be consecrated in the Constitution of the Portuguese Republic approved on 2 April 1976.

25 April, a vastly significant and fundamental point in the history of Portugal, was led by the people.

A key player in the Revolution, the PCP continues its activity to assert and defend the values of the April Revolution as traits of emancipation and progress that are indissociable from the Portugal of the future.

The history and struggle of the PCP is merged with that of the workers and the Portuguese people. Behind every achievement of rights, behind each step in improving living conditions, behind each civilisational advance, we can find the contribution and often decisive role of the PCP.

Today, the PCP continues to intervene to find answers to the most urgent and meaningful demands and needs of the workers and the people and to national problems. A fight for the sovereign development of the country, for social progress, for peace and cooperation with all peoples, for a patriotic, left-wing alternative, for an advanced democracy, simultaneously political, economical, social and cultural, inseparable from national independence.

The PCP is 100 years old. As stated in its programme An Advanced Democracy – the Values of April in Portugal's Future, the 'fight to guarantee the PCP's programme, through the will of the Portuguese people, is the path of freedom, of democracy, of national independence, of peace and of socialism. It is the path along which lie the best interests of the Portuguese people and the Portuguese nation.'

Portuguese Communist Party

Obliterações do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalves Cristóvão, n.º 136
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier DesignSetc
Impressão / printing: Futuro Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2021 / 03 / 31

Selos / stamps
€0,53 - 100 000
€1,00 - 100 000

Bloco / souvenir sheet
Com 1 selo / with 1 stamp
€2,50 - 35 000

Design
Atelier Folk Design

Créditos / credits
Selos / stamps
€0,53

Delegação da direção do PCP, integrada por Álvaro Cunhal, Octávio Pato, Sérgio Vilarigues, Dias Lourenço e Pedro Soares, acompanhados pelo advogado comunista Lopes de Almeida, entrega no Supremo Tribunal de Justiça o processo para a formalização da legalização do PCP; coleção/collection: Partido Comunista Português.

€1,00

XVIII Congresso do PCP, 29 de novembro a 1 de dezembro 2008; Campo Pequeno; Lisboa; coleção/collection: Partido Comunista Português.

Bloco / souvenir sheet

Selo / stamp

Comício da XIV Festa do Avante! (primeira na Quinta da Atalala), realizada a 7,8 e 9 setembro 1990; coleção/collection: Partido Comunista Português.

Cartaz das comemorações do centenário do PCP; coleção/collection: Partido Comunista Português.

Fundo / background

Primeiro número do Avante, 15 de fevereiro 1931; coleção/collection: Partido Comunista Português.
Primeiro comunicado do PCP, julho 1921; coleção/collection: Partido Comunista Português.

Capa da pagela / brochure cover

Cartaz das comemorações do centenário do PCP; coleção/collection: Partido Comunista Português.

Imagens cedidas por / Images courtesy of
Partido Comunista Português

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

Partido Comunista Português

Papel / paper: FSC 110g/m²

Formato / size:

Selos / stamps
30,6 x 40 mm

Bloco / souvenir sheet
95 x 125 mm

Picotagem / perforation

12 x 12 3/4 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: BPOST

Folhas / sheets: Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - €0,75

C6 - €0,56

Pagela / brochure: €0,85



CENTENÁRIO
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

1921-2021



100 ANOS AO SERVIÇO DO POVO E DA PÁTRIA, PELA DEMOCRACIA E O SOCIALISMO

O Partido Comunista Português foi fundado a seis de março de 1921. A sua fundação correspondeu a uma necessidade histórica da classe operária portuguesa.

Com cinco anos de existência, o PCP foi confrontado com o golpe de Estado, ilegalizado e, ao longo de 48 anos, alvo da repressão brutal da ditadura fascista.

Foi nas duras condições de clandestinidade que o PCP assumiu como inseparáveis o objetivo do derrubamento da ditadura fascista e da instauração da democracia política e os objetivos da transformação revolucionária das estruturas económicas, sociais e culturais e da defesa da soberania e independência nacionais, em si mesmo condições para a instauração e consolidação do regime democrático. Com muitos outros democratas, o PCP deu uma contribuição decisiva na luta pela conquista da liberdade e da democracia. O PCP, que pagou um elevado preço pela sua opção de resistência antifascista – foram comunistas a maioria dos resistentes a pagar com a vida, com a tortura ou com as mais duras penas de prisão a sua corajosa opção de luta pela liberdade – teve um papel determinante na construção da unidade antifascista e na organização e luta dos trabalhadores. A sua ação foi decisiva em todos os grandes combates travados contra a ditadura fascista – contra a repressão, pela liberdade e a democracia, contra a carestia de vida e a fome, pelas reivindicações dos trabalhadores, pela conquista das oito horas de trabalho nos campos do Sul, pelo fim da guerra colonial e pela independência dos povos das ex-colónias, contra o nazi-fascismo e a guerra.

Foram estes combates travados ao longo de décadas que haviam de conduzir ao derrubamento do fascismo pelo levantamento militar e popular do 25 de abril e às profundas transformações democráticas da Revolução de Abril - da reforma agrária às nacionalizações, do controlo operário ao poder local democrático – que viriam a ser consagradas na Constituição da República Portuguesa aprovada a dois de abril de 1976.

O 25 de abril, momento incontornável e maior da história de Portugal, teve no povo o seu ator principal.

Protagonista da Revolução, o PCP prossegue a sua intervenção para afirmar e defender os valores de abril como referências emancipadoras e de progresso inseparáveis de um Portugal com futuro.

A história e a luta do PCP funde-se com a dos trabalhadores e do povo português. Em cada conquista de direitos, cada passo na elevação das condições de vida, cada avanço civilizacional se encontrará a contribuição e tantas vezes o papel decisivo do PCP.

Hoje, o PCP continua a intervir pela resposta às mais urgentes e sentidas reivindicações e necessidades dos trabalhadores e do povo e aos problemas nacionais. Um combate pelo desenvolvimento soberano do país, pelo progresso social, pela paz e cooperação com todos os povos, por uma alternativa patriótica e de esquerda, por uma democracia avançada, simultaneamente política, económica, social e cultural, indissociável da independência nacional.

O PCP faz 100 anos. Como refere o seu Programa Uma Democracia Avançada – os *Valores de Abril no Futuro de Portugal*, a “luta para que o Programa do PCP, pela vontade do povo português, se confirme na vida é o caminho da liberdade, da democracia, da independência nacional, da paz e do socialismo. É o caminho que interessa ao povo português e à pátria portuguesa”.

